

**IDADE DA
REFORMA DEVE
SER REDUZIDA
DOIS ANOS**

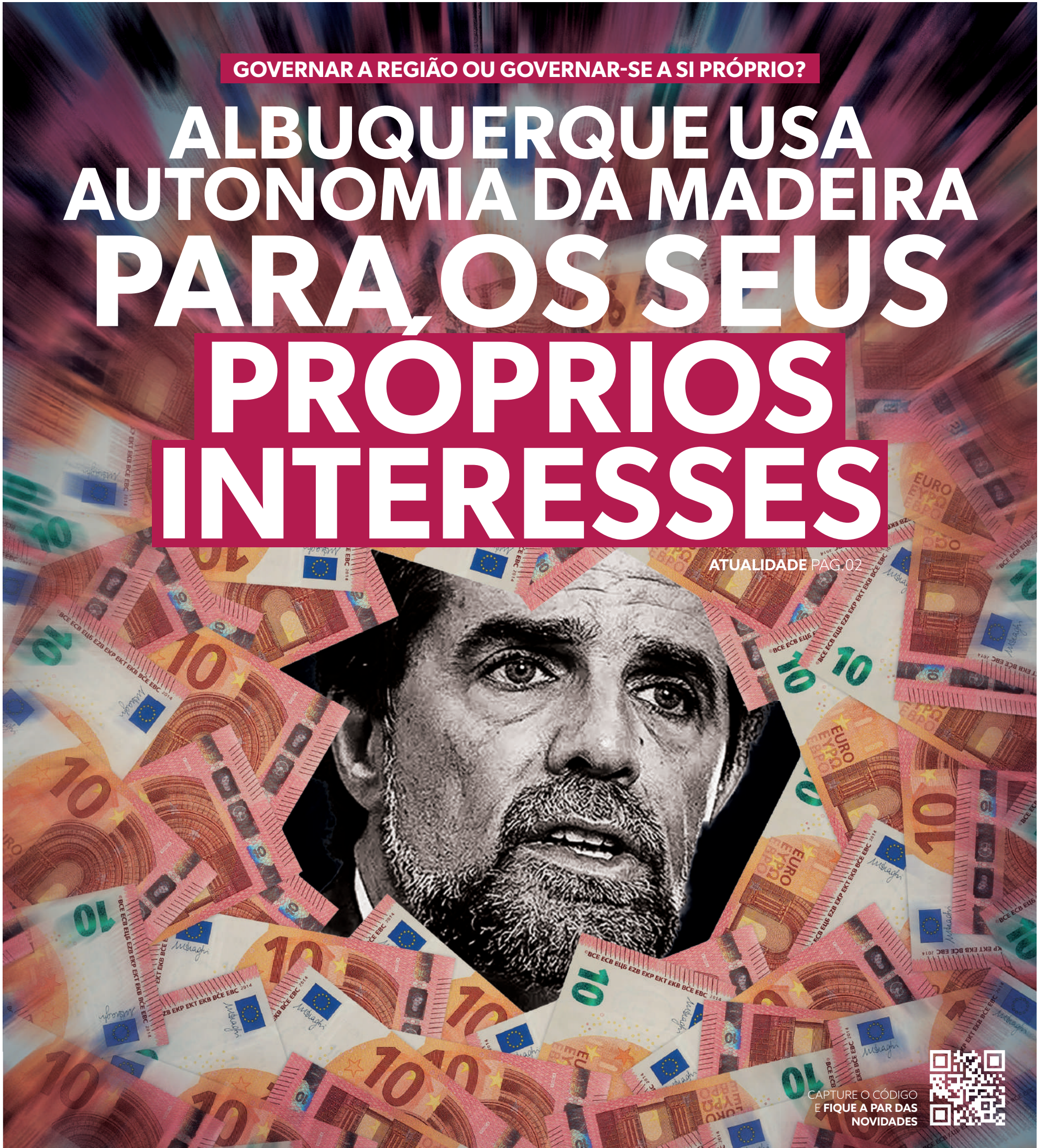
*A idade legal de acesso à reforma está prevista
subir para os 66 anos e nove meses em 2026.*

21 DE MARÇO DE 2025 | SEMANAL | ANO 3 | 98ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | WWW.FOLHANACIONAL.PT
DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

GOVERNAR A REGIÃO OU GOVERNAR-SE A SI PRÓPRIO?

ALBUQUERQUE USA AUTONOMIA DA MADEIRA PARA OS SEUS PROPRIOS INTERESSES

ATUALIDADE PAG.02



CAPTURE O CÓDIGO
E FIQUE A PAR DAS
NOVIDADES



GOVERNAR A REGIÃO OU GOVERNAR-SE A SI PRÓPRIO?

ALBUQUERQUE USA AUTONOMIA DA MADEIRA PARA OS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES



© FOLHA NACIONAL

Os partidos do arco da governação acusam o CHEGA de falta de autonomia, mas a verdade é que “a autonomia não pertence a nenhum partido, nem ao PSD, que governa a região desde 1976, nem ao PS, o maior partido da oposição madeirense.”

FONTE FOLHA NACIONAL

O cabeça-de-lista do CHEGA às eleições antecipadas da Madeira, Miguel Castro, considera que a autonomia na região está ‘encapotada’ e não serve os interesses da população, mas apenas os de quem governa. “A autonomia tem servido apenas para quem governa não prestar esclarecimentos à República, e não é isto que queremos. Queremos uma autonomia em que a nossa Assembleia Legislativa Regional, os grupos parlamentares e os deputados eleitos tenham verdadeiro poder legislativo para impor aquilo de que necessitamos e que fortalece a autonomia”, defendeu o líder do CHEGA Madeira, acrescentando: “Queremos uma autonomia que nos dê poder perante a República.” A relação entre a liderança nacional do CHEGA e a da

Madeira tem sido alvo de debate, com Miguel Albuquerque, ainda presidente do Governo Regional, a acusar o CHEGA Madeira de agir sob orientação direta de Lisboa. Albuquerque sugere que a estrutura regional do partido carece de autonomia decisória e que serve, na prática, como apoio à esquerda na região. “Temos sido acusados, essencialmente pelos partidos do arco da governação, de não sermos autónomos, e isso é uma mentira”, afirmou Miguel Castro, vincando que a autonomia não pertence a nenhum partido — nem ao PSD, que governa a região desde 1976, nem

ao PS, o maior partido da oposição madeirense. O Presidente do CHEGA, André Ventura, tem também manifestado fortes críticas à autonomia regional da Madeira, argumentando que a região não conseguiu afirmar plenamente a sua independência face à República Portuguesa. Ventura acusa Miguel Albuquerque de “não saber o que é autonomia” e mantém a exigência da sua saída como condição para viabilizar o Programa do Governo Regional. Nesta linha, Miguel Castro considera que o PS tem sido ‘dominado’ pelos sociais-democratas ao longo dos anos, não

conseguindo assim fazer uma oposição efetiva ao partido do Governo. O candidato às regionais explica que o projeto do CHEGA é de âmbito nacional, mas que passa também por “reformar a política” ao nível das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. “Reformar a classe política começa em Lisboa, mas acaba no Corvo [Açores]”, sublinha. Para isso, o CHEGA propõe uma nova Lei das Finanças Regionais, que permita a adoção, em todo o arquipélago, de um sistema de impostos semelhante ao da Zona Franca, onde as empresas pagam apenas 5% de IRC. O partido defende ainda a alteração da Lei Eleitoral para garantir o voto dos emigrantes, propondo a criação de um círculo eleitoral próprio para a emigração, à semelhança do que acontece nas eleições para a Assembleia da República.



Nós temos sido acusados, essencialmente pelos partidos do arco da governação, de que não somos autónomos e isso é uma mentira”

A VERGONHA DAS NOSSAS CARAS



PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA ADJUNTA DO FN

Chama-se José Sócrates, foi primeiro-ministro de Portugal eleito pelo Partido Socialista e é o motivo da vergonha das nossas caras. José Sócrates foi detido em novembro de 2014 no aeroporto de Lisboa quando regressava de Paris. Foi uma novela mediática com as câmaras a registarem aquele momento dramático em que, pela primeira vez na história da democracia, um ex-primeiro-ministro era detido. Durante dias, que se estenderam a semanas, não se falou de mais nada, a não ser do escândalo e da vergonha que a detenção de José Sócrates representava para Portugal.

O rol de crimes era imenso (31) e os portugueses, atónitos com o que viam, liam e ouviam, acreditavam que o suspeito ia a julgamento para ser condenado pelos crimes que lhe eram imputados.

Só que não. Quase onze anos depois da detenção, José Sócrates continua em liberdade a gozar dos seus dias de reforma no conforto do seu lar, na Ericeira. Durante uma década, o socialista – que Mário Soares defendeu acerrimamente e que inclusive visitou na prisão de Évora – gozou e achincalhou o sistema jurídico português. Com recursos atrás de recursos, o ex-primeiro-ministro foi atrasando o processo e, consecutivamente, adiando o seu julgamento. E até teve a ajuda do juiz de instrução Ivo Rosa que o ilibou de 25 dos 31 crimes de que havia sido acusado. Sete anos depois, o Tribunal da Relação anulou parte desta decisão e Sócrates será julgado por vinte e dois crimes.

A data para o início do julgamento já foi fixada para 3 de julho. Mas a questão que se coloca é: será que podemos acreditar que vai mesmo começar? Ou o esperto socialista vai continuar a envergonhar-nos e conseguir adiar, mais uma vez, o início do julgamento?

É preciso ter em conta que existe o risco de os crimes prescreverem, o que fará com que José Sócrates não possa ser julgado por absolutamente nada. Terminei como comecei: será a vergonha das nossas caras.



ESPERANÇA DE VIDA DOS MADEIRENSES É DOIS ANOS MENOR IDADE DA REFORMA DEVE SER REDUZIDA DOIS ANOS

A idade legal de acesso à reforma está prevista subir para os 66 anos e nove meses em 2026. No entanto, para o CHEGA, a Madeira não pode ter as “mesmas regras de reforma” que o continente.

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA Madeira propõe, no seu programa eleitoral, a redução da idade da reforma em dois anos, ajustando-a à realidade da esperança média de vida na Região, que é inferior à média nacional. Segundo uma portaria publicada a 30 de dezembro de 2024, a idade legal de acesso à reforma será ajustada para os 66 anos e nove meses em 2026, conforme os valores estimados com base nos dados da esperança média de vida divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Contudo, Miguel Castro, cabeça-de-lista do CHEGA às regionais de 23 de março, considera injusto que sejam aplicadas “as mesmas regras de reforma” do continente “ao povo madeirense e portosantense”, defendendo uma medida que permita que “os madeirenses usufruam da reforma com dignidade e qualidade de vida, após uma vida inteira de trabalho.”

“É inadmissível que se continue a impor à população da Madeira e do Porto Santo as mesmas regras de reforma

aplicadas ao território continental, ignorando as diferenças estruturais e socioeconómicas da Região”, afirma Miguel Castro em nota de imprensa. O líder do CHEGA Madeira considera que “defender os direitos e interesses dos madeirenses é a melhor forma de lutar pela nossa autonomia regional.”



Não podemos permitir que a reforma se transforme numa miragem para milhares de madeirenses, que muitas vezes chegam ao fim da vida ativa com a saúde debilitada, sem tempo para usufruir do descanso merecido.”

“Dados estatísticos demonstram que a esperança média de vida dos madeirenses é aproximadamente dois anos inferior à do restante país, o que justifica plenamente um ajustamento

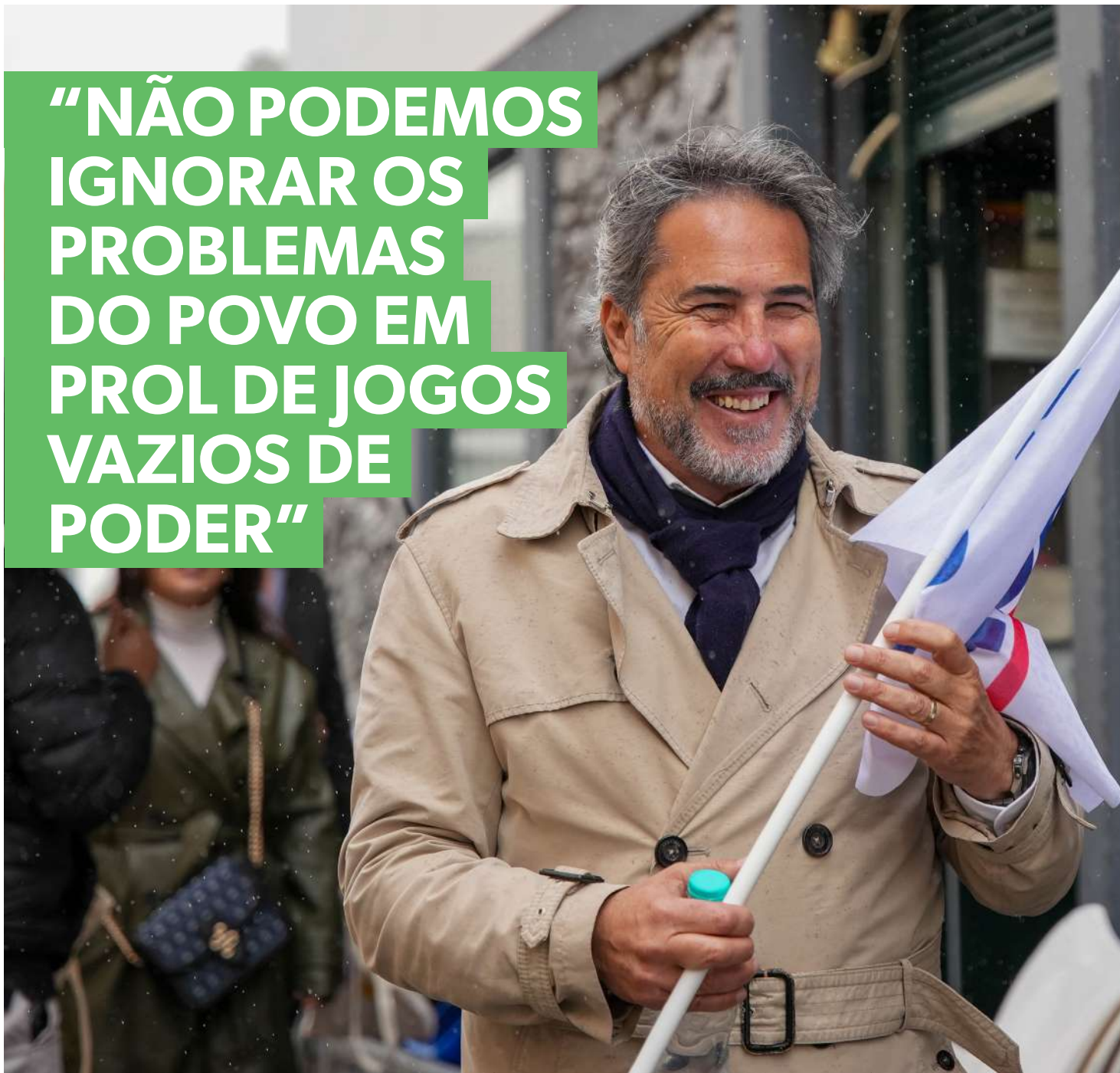
na idade da reforma. O tempo de tratar os madeirenses como cidadãos de segunda classe tem de acabar”, sublinha.

Para o CHEGA Madeira, o mais importante é “defender uma política justa e equilibrada, que valorize o esforço dos trabalhadores e não os penalize com regras cegas e desajustadas da realidade insular.”

Nesta senda, Miguel Castro reforça que “não podemos permitir que a reforma se transforme numa miragem para milhares de madeirenses, que muitas vezes chegam ao fim da vida ativa com a saúde debilitada, sem tempo para usufruir do descanso merecido.”

Com a “defesa da qualidade de vida e o bem-estar da população” no centro das suas propostas, o CHEGA pretende, com esta medida, “reafirmar o seu compromisso com uma política de proximidade, que responde às verdadeiras necessidades da população e promove justiça social”, pode ler-se ainda na mesma nota.

“NÃO PODEMOS IGNORAR OS PROBLEMAS DO POVO EM PROL DE JOGOS VAZIOS DE PODER”



© FOLHA NACIONAL

Com os olhos postos no próximo domingo, Miguel Castro não tem dúvidas de que o futuro Governo, seja ele qual for, terá de priorizar “os interesses dos cidadãos, das famílias e das empresas.” Além de criticar a atuação do Governo anterior, tem uma certeza: “temos de incentivar e premiar o mérito.”

Quais deverão ser as principais prioridades do próximo Governo Regional?

Em primeiro lugar, será essencial atender às necessidades dos cidadãos, das famílias e das empresas. Em seguida, será crucial implementar medidas de governação transparentes e orientadas para o bem-estar da população e o desenvolvimento da região, com especial enfoque na economia, na autonomia e no reforço dos transportes.

No setor da habitação, deve reforçar-se a oferta de habitação pública para quem realmente dela necessita. Na saúde, será fundamental reduzir as listas de espera através da implementação do Cheque Saúde. Defendemos uma gestão técnica e profissionalizada do setor da saúde, em vez de uma abordagem politizada. No plano económico, impõe-se uma revisão da Lei das Finanças Regionais, de modo a garantir que a Região beneficie de um sistema fiscal próprio, promovendo o investimento.

Como serão desenvolvidas estas medidas?

Através da implementação de mecanismos eficazes entre o Governo Regional e as autarquias, assegurando que os concelhos mais despovoados se tornem mais dinâmicos e atrativos para a instalação de empresas.

Paralelamente, será prioritária a adoção de medidas para combater a corrupção, aliviar a carga fiscal e reforçar a oferta de habitação pública.

Em que áreas falhou o Governo anterior?

Falhou em tudo! Saúde, habitação, crescimento económico, requalificação dos serviços públicos, transportes, mobilidade... Todas as áreas essenciais para as famílias que necessitam de um verdadeiro apoio do Estado Social.

Em resumo, o Governo anterior falhou porque não disponibilizou os mecanismos e as ferramentas necessárias para

garantir melhores condições de vida e bem-estar à população.

Por que motivo falhou?

Porque os governantes privilegiaram os seus próprios interesses, promovendo amiguismos, favorecendo grandes grupos económicos que dominam a região e esquecendo os verdadeiros interesses da população. Isso demonstra que não governaram a pensar nos madeirenses e nos portosantenses.

Qual será o papel do CHEGA na Assembleia Legislativa nos próximos anos?

Se não formos governo, será o de fiscalizar, implementar e pressionar o Governo – qualquer que ele seja – para que as medidas que defendemos sejam aplicadas. Não podemos continuar a adiar a resolução dos problemas dos madeirenses, das famílias e das empresas em prol de jogos vazios de poder. Muitos governantes adiam a resolução dos problemas da

população apenas para poderem fazer novas promessas em períodos eleitorais. Precisamos de crescimento económico, de competitividade entre as empresas, de melhorias nos transportes e devemos incentivar e premiar o mérito.

A Região Autónoma da Madeira entrou num círculo vicioso de corrupção e amiguismo, do qual será difícil sair. É por isso que criámos um Gabinete Anticorrupção na Madeira, reforçando o compromisso com os princípios democráticos e a boa governança.

Ao alinhar-se com os padrões internacionais e com a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção, a Madeira dá um passo importante rumo a uma sociedade mais justa e transparente, fortalecendo a confiança nas instituições públicas e consolidando uma democracia verdadeiramente participativa.

O combate à corrupção é essencial para restaurar a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas. Numa democracia madura, como a que desejamos para a Madeira, é fundamental que os órgãos de poder sejam transparentes e responsáveis.

A corrupção mina a confiança pública, desvia recursos que poderiam ser utilizados para o bem comum e compromete a capacidade do Governo de responder às necessidades da população. Combater a corrupção não é apenas uma obrigação legal – é um imperativo moral e ético.

O que podemos esperar do CHEGA no próximo Governo?

A nossa abordagem política consiste em defender os interesses dos cidadãos e da Região. Embora tenhamos uma orientação política claramente de direita, se houver partidos mais à esquerda que apresentem medidas benéficas para a população, o CHEGA não terá qualquer problema em aprová-las.

O nosso foco é o bem-estar da população e da Região, sem exceções.

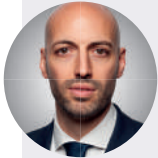
Há hipótese de diálogo com o PSD sem Albuquerque?

André Ventura já afirmou que está aberto ao diálogo com o PSD para formar um Governo de direita, desde que Luís Montenegro não seja a escolha para liderá-lo. É exatamente isso que estamos a fazer na Madeira.

Já tínhamos colocado essa possibilidade antes, e agora, ao vermos André Ventura seguir a mesma linha no continente, temos a certeza de que estamos no caminho certo.

Se o PSD for o partido mais votado no domingo e apresentar soluções viáveis, implementando as nossas principais medidas e formando um Governo com pessoas não envolvidas em casos de corrupção ou processos judiciais, obviamente que o poderemos viabilizar.

A TERRA DA CORRUPÇÃO



FRANCISCO GOMES
DEPUTADO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os governos de Miguel Albuquerque transformaram a Madeira num viveiro de corrupção, onde certa classe política e os empresários alapados ao regime criam fortunas à custa da população, que tratam com o desprezo de quem se sente acima da lei, da ética e da moral. Sob a atual liderança, a Madeira tornou-se uma Colômbia, onde a marca de quem manda é a corrupção, o abuso de poder, o tráfico de influências e arrogância de uma elite que vive em opulência, enquanto o cidadão é forçado a contentar-se com migalhas. Tudo isto está sob o olhar do Ministério Público, que tem a correr três investigações independentes das quais já resultaram nove arguidos, incluindo o próprio Albuquerque e três outros militantes do PSD que integram a lista candidata às regionais, designadamente Carlos Teles, José Prada e Rui Marques. Juntam-se os secretários Rogério Gouveia, Pedro Fino e Pedro Ramos, o ex-secretário Humberto Vasconcelos e o antigo presidente da Câmara do Funchal, Pedro Calado, que são também arguidos e estão sob alçada investigativa.

Parece óbvio que Albuquerque e os seus governos são a personificação do que há de mais podre na política, pois converteram a Administração Pública num regime ao serviço dos governantes e de casta empresarial que se protege mutuamente e enriquece através de jogos de bastidores. Na mesma linha, denegriram a imagem do PSD Madeira, que, outrora uma organização política respeitável, foi transformada num cartel, onde os interesses privados se sobrepõem aos da população. Tudo isto causa vergonha, desespero e pena, pois a Madeira tem todas as condições para ser uma região próspera. Obras públicas inventadas, financiamentos partidários ilegais, ameaças e o uso de dinheiro público para benefício pessoal tornaram-se o 'modus operandi' do regime instalado. É urgente limpar a Madeira desta teia de corrupção e compadrio, pois os madeirenses não podem continuar reféns de uma elite que os esmaga. É hora de pôr fim ao domínio dos mesmos de sempre e de dismantlar a rede de influências. CHEGA de corrupção. CHEGA de compadrio. CHEGA de PSD.

MAIS FLEXIBILIDADE HORÁRIA

CHEGA PEDE REFORMA DAS CARREIRAS



FONTE LUSA TÍTULO FN

O cabeça-de-lista do CHEGA às eleições antecipadas na Madeira, Miguel Castro, defendeu a criação de um plano de reforma das carreiras e dos horários dos transportes públicos e criticou o Governo Regional (PSD) pelas regras impostas às empresas do setor. “As empresas, tanto a SIGA como a Rodoste, estão com dificuldades em cumprir as exigências que o Governo impôs, nomeadamente ao nível das carreiras, da logística dos condutores dos autocarros

e também dos horários”, alertou. O candidato falava no âmbito de uma ação de campanha na Ribeira Brava, na zona oeste da ilha, onde, em contacto com a população, criticou a atuação do executivo madeirense no que toca ao transporte público e privado de passageiros. “É preciso rever esta situação. Quem governa tem de governar para as pessoas, sempre com o pensamento de que é para melhorar a sua qualidade de vida e não para criar entraves e dificuldades”, reforçou.

COMPRAR CASA NO FUNCHAL

“EXIGE POUPAR DURANTE 23 ANOS”

FONTE FOLHA NACIONAL

O preço de aquisição de uma casa com dois quartos em Portugal exige uma poupança de mais de 15 anos de salários, de acordo com os dados divulgados pela plataforma imobiliária Idealista. “O preço mediano de um imóvel com estas características é de 270.789 euros, o que representa 15,7 vezes os 17.297 euros de rendimento líquido anual das famílias”, pode ler-se num comunicado enviado às redações. No entanto, quando analisadas as capitais de distrito, a cidade onde é necessá-

rio mais tempo de rendimentos familiares para comprar casa é o Funchal, com 23,2 anos. A seguir surgem Faro (22,8 anos), Lisboa (21,1 anos), Porto (16,4 anos), Aveiro (15,6 anos), Ponta Delgada (14,4 anos), Viana do Castelo (12,9 anos), Braga (12,6 anos), Leiria (12 anos), Viseu (11,6 anos), Setúbal (11,2 anos), Coimbra (10,6 anos) e Évora (10,3 anos). Por outro lado, os locais onde se necessita de menos tempo de rendimentos para adquirir uma habitação T2 são Guarda (4 anos), Castelo Branco (4,5 anos), Beja (5,1 anos) e Portalegre (5,1 anos).

POLÉMICA

DANÇA NA BTL OFENDE FOLCLORE MADEIRENSE

FONTE FOLHA NACIONAL

Uma apresentação de dança contemporânea no stand da Madeira, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no dia 15 de março, gerou polémica e motivou uma carta aberta ao Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura e ao presidente da Associação de Promoção do Turismo da Madeira, Eduardo Jesus. “Estranha ou bizarra, não tem qualquer relação com a Madeira, não a dignifica nem contribui para a preservação do folclore madeirense, principalmente pelo uso indevido e até ofensivo dos trajes regionais”, cita o Funchal Notícias.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

UNIVERSIDADE DA MADEIRA COM NOVO PROTOCOLO

FONTE FOLHA NACIONAL

A Ordem dos Engenheiros celebrou um protocolo de cooperação com a Universidade da Madeira (UMA) para reforçar a colaboração no ensino, inovação e desenvolvimento da engenharia em Portugal. Segundo o comunicado a que o JN Madeira teve acesso, este protocolo tem como objetivo valorizar a formação académica, fortalecer o reconhecimento da profissão de engenheiro e promover a engenharia portuguesa a nível nacional e internacional. No âmbito deste acordo, serão promovidas ações conjuntas de formação, inovação, empreendedorismo e empregabilidade.

HOTÉIS MADEIRENSES PREMIADOS

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL VALE DISTINÇÕES

FONTE FOLHA NACIONAL

A Madeira viu quatro dos seus hotéis serem distinguidos na 10.ª edição de entrega dos selos de responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Três hotéis receberam o selo Heart 'We Share', enquanto um foi distinguido com o selo Heart 'We Care'. A cerimónia foi promovida pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) e decorreu no âmbito da BTL – Better Tourism Lisbon, na semana passada, na FIL, em Lisboa. “A sustentabilidade e a responsabilidade não são tendências, mas sim compromissos para o futuro do turismo”, afirmou Bernardo Trindade, madeirense e presidente da AHP.

CHEFE DE GABINETE NA VISTORIA ÀS OBRAS DA CASA DE MONTENEGRO

FONTE FOLHA NACIONAL

Henrique Galado, chefe de gabinete da vereadora do PSD em Lisboa, marcou presença numa vistoria às obras em curso na residência

do primeiro-ministro, Luís Montenegro, avançou esta semana a revista Sábado. O imóvel está a ser alvo de intervenção para a fusão de dois apartamentos num duplex, num caso que tem

suscitado controvérsia, especialmente no que concerne à necessidade de comunicação das obras à autarquia, uma exigência que apenas foi cumprida após a divulgação da notícia na imprensa.

“O primeiro-ministro de Portugal é tratado como qualquer outro cidadão lisboeta. A Câmara fez aquilo que tinha

a fazer. O cidadão, neste caso primeiro-ministro, também fez o que tinha a fazer e, portanto, não tenho nada a acrescentar”, afirmou Carlos Moedas à Lusa.

Henrique Galado, que integra o gabinete da vereadora desde 2021, optou por não esclarecer o seu papel na vistoria.

RELATÓRIO FINAL DA CPI AO CASO DAS GÊMEAS

PSD, PS E IL UNEM-SE PARA 'SAFAR' MARCELO E LACERDA SALES

André Ventura considera “uma vergonha” que partidos se unam para evitar que o relatório final do inquérito ao caso das gémeas atribua responsabilidades a Marcelo Rebelo de Sousa e a Lacerda Sales.

FONTE FOLHA NACIONAL

PS, PSD e Iniciativa Liberal uniram-se na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao caso das gémeas luso-brasileiras para evitar que o relatório final atribuisse responsabilidades ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e ao ex-secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales. Apenas o CHEGA votou a favor do relatório preliminar da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao caso das gémeas luso-brasileiras tratadas no Hospital Santa Maria com o medicamento Zolgensma. Todos os restantes partidos uniram-se para chumbar o documento que acusa o Presidente da República de “abuso de poder”. Foi na passada terça-feira que o relatório preliminar da CPI, apresentado pela deputada Cristina Rodrigues do CHEGA, relatora do mesmo, foi a votos e foi rejeitado pela maioria dos grupos parlamentares. As alterações ao relatório propostas pelos restantes partidos afastaram qualquer suspeita de intervenção direta da Presidência da República no processo que permitiu o tratamento das gémeas com um dos medicamentos mais caros do mundo, concluindo que não houve qualquer intervenção especial da Casa Civil da Presidência da República. Para o Presidente do CHEGA, André

Ventura, este chumbo “é uma vergonha” e, por isso, acusou os partidos de “se juntarem para branquear o comportamento dos responsáveis políticos”.

“O Partido Socialista deixou claro que o tratamento que a Casa Civil da Presidência deu, a este caso, foi bastante diferente e

depois vota contra um relatório que diz isso mesmo”, disse André Ventura aos jornalistas, durante uma visita em Lisboa. O Presidente do CHEGA lembrou ainda que a “assessora da Presidência da República, Maria João Ruela, deixou claro que ligou para o hospital, coisa que não

fez noutros casos”. Segundo o deputado António Rodrigues, do PSD, o envolvimento do Presidente da República e dos membros da Casa Civil foi um “procedimento normal”, limitado ao reencaminhamento para avaliação do Governo. No relatório, a relatora concluiu que a conduta de Marcelo Rebelo de Sousa foi “especialmente censurável por se tratar do Chefe de Estado” e que “ficou provado que Nuno Rebelo de Sousa pediu ajuda ao pai, o Presidente da República,

para salvar as gémeas luso-brasileiras”. O relatório considera ainda que “o Presidente da República tomou diligências acrescidas face ao que costuma fazer com outros cidadãos que a ele recorrem” e considera que ficou “absolutamente provado que António Lacerda Sales interferiu

neste processo, tendo dado ordem expressa e inequívoca para a marcação da consulta, bem sabendo que o que se pretendia não era uma mera consulta, mas sim o tratamento com Zolgensma”.

Em entrevista à RTP, André Ventura lamentou que “Portugal se tivesse

tornado numa República de favores”, lembrando que temos assistido a “uma troca de favores inacreditável entre PS e PSD para se protegerem uns aos outros” e deixou ainda um recado ao PSD sobre um eventual futuro acordo de governação. “Se o PSD quer fazer um acordo com o CHEGA, tem de mudar de atitude e deixar de acreditar que fazer política é trocar favores. Isso tem de acabar em Portugal”, disse. Na quarta-feira após a votação do relatório, André Ventura, numa

publicação nas redes sociais, voltou a criticar PS e PSD. “Uma mão lava a outra, especialmente quando o objetivo é desresponsabilizar políticos das suas cores partidárias. PS e PSD juntaram-se para concluir que Marcelo Rebelo de Sousa e Lacerda Sales não cometeram qualquer ilegalidade quando ficou mais do que provado que tal não corresponde à verdade, aliás por alguma razão, Lacerda Sales foi constituído arguido. Resta saber até onde irá o Ministério Público”, pode ler-se na publicação que foi acompanhada por uma imagem onde se vê Pedro Nuno Santos ao lado de Luís Montenegro. A deputada do CHEGA, Cristina Rodrigues, também não deixou passar a oportunidade para criticar os que se uniram para chumbar o relatório. “PSD e PS quiseram branquear o relatório da CPI das gémeas”, disse em debate televisivo. O relatório preliminar foi apresentado, publicamente, no dia 7 de março, pela relatora Cristina Rodrigues e por André Ventura e foi imediatamente alvo de críticas por partes de todos os partidos. Em resposta a estas críticas dos partidos do Sistema, o Presidente do CHEGA afirmou que “a única coisa que os partidos (PS e PSD), aos quais se junta a Iniciativa Liberal, estão contra é o facto de o relatório ter sido apresentado pelo CHEGA e que o mesmo exponha toda a teia de influências que eles querem esconder”.

PEDIDO INTERNAMENTO PARA ASSASSINO QUE MATOU DUAS MULHERES NO CENTRO ISMAILI

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Ministério Público insistiu no julgamento do homem que confessou ter matado, em 2023, duas

mulheres no Centro Ismaili, em Lisboa. O MP considera-o inimputável e, por isso, deve ser internado por um mínimo



de três anos. A magistrada acrescentou que, segundo a lei, a medida de segurança é revista ao fim de três anos, podendo prolongar-se até à pena máxima do crime mais grave imputado a Abdul Bashir, de homicídio agravado. Em 28 de março de 2023, Abdul Bashir esfaqueou mortalmente duas mulheres, de 24 e 49 anos, que trabalhavam no serviço de apoio aos refugiados do Centro Ismaili.

EM FOCO



JOSÉ SÓCRATES | © LUSA/ANTÓNIO PEDRO SANTOS

ONZE ANOS DEPOIS DE TER SIDO DETIDO FINALMENTE! SÓCRATES SERÁ JULGADO EM JULHO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O julgamento da Operação Marquês, que pela primeira vez senta um ex-primeiro-ministro no banco dos réus, José Sócrates, começa no dia 3 de julho, mais de uma década depois de conhecida a investigação.

O julgamento vai decorrer no Campus de Justiça, possivelmente na mesma sala onde foi lida a decisão instrutória deste processo pelo então juiz de instrução Ivo Rosa, e que é uma das maiores deste complexo de tribunais em Lisboa. Depois de, em dezembro, o Tribunal da Relação ter

ordenado a remessa dos autos ao tribunal de primeira instância para que o julgamento se iniciasse, foi colocada a hipótese de este vir a decorrer no desativado Tribunal de Monsanto, um edifício antigo, mas a possibilidade acabaria afastada pela ministra da Justiça e pela comarca de Lisboa.

José Sócrates foi acusado pelo Ministério Público (MP), em 2017, de 31 crimes, designadamente corrupção passiva, branqueamento de capitais, falsificação de documentos e fraude fiscal, mas na decisão instrutória, em 9 de abril de 2021, o juiz Ivo Rosa decidiu ilibar o antigo governante de 25 dos 31 crimes. Em janeiro de 2024 uma decisão da Relação recuperou quase na totalidade a acusação do MP na Operação Marquês e determinou a ida a julgamento de 22 arguidos por 118 crimes económico-financeiros, revogando a decisão instrutória do juiz Ivo Rosa, que remeteu para julgamento apenas José Sócrates, Carlos Santos Silva, o ex-ministro Armando Vara, Ricardo Salgado e o antigo motorista de Sócrates, João Perna. José Sócrates, de 67 anos e primeiro-ministro de 2005 a 2011, responde por 22 crimes: três de corrupção, 13 de branqueamento de capitais e seis de fraude fiscal. No total, foram imputados 118 crimes aos 22 arguidos. Em julgamento vão também estar Carlos Santos Silva, empresário e amigo do ex-primeiro-ministro, acusado de 23 crimes; Joaquim Barroca, ex-administrador da construtora do Grupo LENA, acusado de 15 crimes; José Pinto de Sousa, empresário e primo de José Sócrates, acusado de dois crimes; Hélder Bataglia, empresário, acusado de cinco crimes; Sofia Fava, ex-mulher de Sócrates, acusada de um crime.

CARLOS REIS É REI, MAS SÓ DA MÁ-EDUCAÇÃO

DEPUTADO DO PSD INSULTA CHEGA

FONTE FOLHA NACIONAL

O deputado do PSD, Carlos Reis, voltou a insultar um deputado do CHEGA durante o debate parlamentar. Rui Paulo Sousa falava no púlpito quando Carlos Reis, conhecido pelos seus apartes agressivos, se dirigiu ao mesmo de forma insultuosa, apelidando-o, repetidamente, de "mentiroso". O vice-presidente da Assembleia da República, Rodrigo Saraiva (IL), interrompeu os trabalhos mas apenas afirmou que "um aparte repetido mais do que uma vez não é um aparte, mas uma forma de interromper a intervenção de outro deputado", recusando-

se a admoestar o representante do PSD. Pedro Pinto, líder parlamentar do CHEGA, pediu a palavra para interpe-lar a mesa, solicitando que Rodrigo Saraiva agisse com imparcialidade e mencionasse o nome e o grupo parlamentar de quem teve um comportamento "mal-educado", para que a imprensa e os cidadãos que acompanham o plenário pudessem identificar o responsável pela interrupção. Carlos Reis não teve a coragem de apresentar qualquer pedido de desculpa.

ESTAVA LEGAL EM PORTUGAL!

PREVENTIVA PARA IMIGRANTE PROCURADO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal da Relação de Évora determinou a prisão preventiva do homem brasileiro de 64 anos detido em Portugal pela Polícia Judiciária (PJ) e procurado no Brasil para cumprir pena por abuso sexual de crianças. O homem foi localizado e detido, na zona de Setúbal, no cumprimento de um mandado de detenção internacional, para efeitos de extradição, emitido pelas autoridades brasileiras, em fevereiro. Fonte da PJ disse à agência Lusa que o detido foi presente ao Tribunal da Relação de Évora e que vai aguardar em prisão preventiva o respetivo processo

de extradição para o Brasil. No comunicado divulgado na segunda-feira, a PJ referiu que o homem foi condenado por abuso sexual de crianças no estado do Espírito Santo, em 2013. O agressor manteve relações sexuais com a enteada, à época com 14 anos, na residência da família, aproveitando a ausência da mãe da menor. O homem está em Portugal desde 2023, "em situação regular e sem qualquer antecedente criminal" neste país, onde "vive com a companheira, mais nova, de quem tem dois filhos menores, de 1 e 3 anos", acrescentou a PJ.

ÚLTIMAS

ANTIGA PRISÃO DO FUNCHAL À VENDA POR 2,8 MILHÕES

A antiga prisão do Funchal, localizada na zona dos Viveiros, que está desativada há mais de uma década, voltou a estar à venda por 2,8 milhões de euros. Este valor é quase cinco vezes superior ao que foi pedido em 2021, quando o edifício foi adquirido por um empresário. A prisão foi desativada por decisão do Conselho de Ministros em 2009.

“AEROPORTO DO PORTO SANTO SERVE DE ALTERNATIVA”

O líder do CHEGA Madeira defende que o aeroporto do Porto Santo pode ser uma alternativa ao da Madeira, evitando situações como as que ocorreram nos últimos dias, quando várias aeronaves não conseguiram aterrar na ilha. “O aeroporto do Porto Santo tem todas as condições para servir de contingência na Região Autónoma da Madeira”, afirmou Miguel Castro.

TEMPESTADE CANCELLOU DOIS VOOS NA QUARTA-FEIRA

O Aeroporto Internacional da Madeira, localizado no Funchal, registou constrangimentos na última quarta-feira, dia 19 de março, devido aos efeitos da Depressão Martinho, que afetou a Região Autónoma da Madeira com ventos fortes e condições meteorológicas adversas. A tempestade provocou o cancelamento de dois voos e o adiamento de vários outros.

INSÓLITO

**FOCA-SE!
QUE SUSTO**

E se regressasse ao seu quarto de hotel e encontrasse a sua cama ocupada? Seria insólito? Mais insólito seria se quem estivesse a descansar fosse uma foca cinzenta. Foi o que aconteceu a uma hóspede de um hotel junto à praia, em Vlissingen, nos Países Baixos, que ao entrar no seu quarto encontrou uma foca a descansar na sua cama. Segundo a imprensa local, a hóspede saiu do quarto para passear o seu cão e esqueceu-se da porta aberta, convidando assim o animal a entrar. Segundo a Fundação Zeeland Animal Welfare “estes relatos já não nos surpreendem”, pois segundo os mesmos, estão sempre a acontecer situações insólitas idênticas. A situação foi resolvida com a vinda de técnicos do jardim zoológico local, que afirmaram que “estas focas têm por hábito esconderem-se em locais inapropriados”.



© FOLHA NACIONAL

NÃO SE ESQUEÇAM!**PEDRO RAMOS OFERECE SAÚDE POR VOTOS**

FONTE FOLHA NACIONAL

O secretário regional da Saúde e da Proteção Civil, Pedro Ramos, terá prometido um especial favorecimento a militantes do PSD no acesso à Saúde, aquando das eleições internas do PSD-Madeira. A esta conduta soma-se ainda o facto de Pedro Ramos ter sido suspeito de desvio de fundos e contratos irregulares, especialmente em hospitais. O secretário regio-

nal do Governo de Miguel Albuquerque admitiu ter telefonado a militantes, mas recusou a acusação de troca de favores. Recorde-se que também Miguel Albuquerque está a braços com a Justiça por ser suspeito dos crimes de prevaricação, recebimento indevido de vantagem, tráfico de influência, participação económica em negócio, abuso de poder e atentado contra o Estado de Direito.

SOPA DE LETRAS

G S O T L U S N I S E I T R F
S A O A B E C L H I A U I S A
N U A O C L V S U M I A S H E
C T S U N A O D R M L H M E R
U O I G A T T O S E I O A C O
U N F S S E F I R I H C I O P
D O E P O E N W B F A D L L O
T M E U R R O A M A R A I T R
O I Y I S S I N C V H N E B T
A A P L U A A E N I I C E G O
S S R M A C N R H T P A I T S
I Y O G S E N M I N I R L E S
R N B I A I T D R E E O C A I
P N L U U W P M V V R G R T I
P O E H D C M C O E F R N L R
D T M B E P O F B R L H A E T
I E A S D R O O R P M C A C E
L S S R O C B C A U N N R T A
V L F N O I E A S A P E U C O
E M A R Q U E S I Y N A U E T

PALAVRAS

- | | |
|---------------|-----------------|
| 1. Autonomia | 10. Engenheiros |
| 2. Reforma | 11. Habitação |
| 3. CNE | 12. Dança |
| 4. Problemas | 13. CPI |
| 5. Marquês | 14. Obras |
| 6. Ismaili | 15. Insultos |
| 7. Preventiva | 16. Foca |
| 8. Prisão | 17. Saúde |
| 9. Carreiras | 18. Aeroporto |

**ONLINE,
OU IMPRESSO**

ACOMPANHE AS NOVIDADES
DA EDIÇÃO NACIONAL

www.folhanacional.pt

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 2 000 UNIDADES